

Eliane Aparecida Silva

**QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE
ANTICORPOS ANTI-PGL-I, NEOPTERINA E
PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM
HANSENÍASE DURANTE A POLIQUIMIOTERAPIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais (Modalidade Biologia Tropical) da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista, para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Profa Dra Fátima Regina Vilani Moreno

**Botucatu - SP
2005**



Foram tantas coisas feitas juntos, momentos fotografados e quadrados em nossos corações, que facilitaram muito minha chegada até aqui.

*Armando, Linda, Beto e Elaine
dedica este trabalho a vocês, por terem
acreditado em mim.*

Dedico

To Dear Vasos Korkow

*Who has always waited for me on the other side of the
ocean.*

Martha, Daniel e Rodrigo

*que, pelo afeto e receptividade, me auxiliaram na
conquista dos meus objetivos*

Agradecimentos

Este trabalho congrega o interesse, a dedicação e os esforços de muitos, portanto, é difícil enumerar todas as pessoas que tiveram uma participação, em diferentes momentos.

Àqueles de quem eu puder me lembrar, meu muito obrigado; os que porventura, não estiverem aqui citados, perdoem-me e considerem-se agradecidos.

Agradecimentos

*À Prof.^a. Dr.^a. Fátima Regina Vilani Moreno,
minha orientadora e amiga, que acompanhou pacientemente
e com muito critério a elaboração deste trabalho e cuja
orientação foi fundamental para a sua conclusão.*

*Ao Prof. Dr. Diltor Vladimir Araújo
Opromolla, “in memoriam”, pelo grande incentivo que
recebi na minha carreira e pela demonstração de amor à
pesquisa científica.*

*A Deus, que onipotente e onipresente,
sempre nos orienta e conduz para mais perto de sua
infinita grandeza e bondade.*

Agradeço a todos que estiveram comigo nesta caminhada

Ao Dr. Bernard Naafs, pelas idéias, ensinamentos e por demonstrar que a amizade pode ultrapassar qualquer barreira em relação a diferenças culturais.

À chefe da Equipe Técnica de Imunologia, Maria Esther Salles Nogueira, por toda a ajuda e amizade ao longo desses anos.

Ao Prof. José Roberto Lauris, professor da Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, por rever e orientar a escolha de métodos para a análise estatística deste trabalho.

À Dr.^a Samira Bührer-Sécula, pesquisadora do Royal Tropical Institute, Holanda, pelo fornecimento do Kit ELISA Anti-PCP-9, utilizado neste estudo.

Ao Dr. Somei Ura, pelos ensinamentos transmitidos na prática clínica da hanseníase e por permitir a coleta de material para a elaboração deste trabalho.

À Dr^a. Elizabeth Sampaio, por autorizar a minha presença no seu serviço, permitindo o aprendizado da técnica de detecção de anticorpos anti-PGL-D.

Aos colegas pesquisadores do Instituto Lauro de Souza Lima, pelo apoio e carinho que sempre tenho recebido em especial: Elaine, Fabiana, Suzana, Vânia, Ana Carolina, Rose, Lúcia, Sônia e Dr Dirceu.

Às pesquisadoras Patrícia e Andréa, pela grande amizade e apoio que sempre têm demonstrado desde nosso ingresso na carreira e nos momentos mais difíceis da minha vida.

À pesquisadora e amiga Oda Maria, pelo carinho com que me acolheu em sua casa e pelo grande incentivo que recebi, especialmente no início deste trabalho.

À Érika, amiga, bióloga do Laboratório de Imunologia, por sua preciosa e ativa participação neste trabalho.

Aos meus colegas de trabalho e funcionários do laboratório de Imunologia do Instituto Lauro de Souza Lima: Marcia, Nice, Débora, Lariza, Érika, Tracema, Margarete e Luciana, por terem sempre colaborado para a realização desta pesquisa e pelo carinho demonstrado.

Aos funcionários da Biblioteca do Instituto Lauro de Souza Lima, Maria Helena, Gorete, Leninha, Cidinha, Lucimara, que nunca deixaram de atender a um pedido meu ou ajudar-me diante de alguma dúvida.

À Diretoria do Instituto Lauro de Souza Lima, por me permitir desenvolver este trabalho na instituição.

A Telma, do Centro de Processamento de Dados, pela ajuda durante a impressão deste trabalho.

Às minhas amigas e colegas de trabalho, Izilda, Cássia, Célia, Luciene e Selma pelo constante encorajamento e amizade.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu e do Departamento de Moléstias Infecciosas e Diagnóstico por Imagem, por toda a ajuda e pronto atendimento durante todo o período do programa de Pós-Graduação.

Aos docentes do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina, pela qualidade dos cursos oferecidos.

À Beatriz, colega de pós-graduação, pela colaboração e estímulo no decorrer do curso.

Às funcionárias da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Botucatu, Selma e Meire, pela elaboração da ficha catalográfica e formatação das referências bibliográficas.

À Fundação Paulista Contra a Hanseníase, pelo apoio financeiro para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos pacientes que participaram deste estudo, permitindo que por meio dele, a busca por melhor entendimento da doença seja alcançada.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1. Aspectos Gerais.....	16
1.2. Formas Clínicas	17
1.3. Exame Bacteriológico	20
1.4. Poliquimioterapia	21
1.5. Aspectos Imunológicos	22
1.6. Estados Reacionais	23
1.7. Ensaios Sorológicos	25
2. OBJETIVOS	30
3. CASUÍSTICA E MÉTODOS	32
3.1. Casuística	32
3.2. Métodos.....	32
3.2.1. Exame Baciloscópico	32
3.2.2. Coleta de Sangue.....	33
3.2.3. Pesquisa de Anticorpos Anti-PGL-I.....	33
3.2.4. Quantificação de Neopterinina	35
3.2.5. Quantificação de CRP	36
3.2.6. Análise Estatística	36

4. RESULTADOS.....	39
4.1. Análise dos resultados em relação aos grupos de pacientes MB e PB	40
4.1.1. Pesquisa de anticorpos anti-PGL-I.....	40
4.1.2. Quantificação de Neopterinina.....	42
4.1.3. Quantificação de CRP	44
4.2. Análise dos resultados em relação à forma clínica dos pacientes (HV, HD e HT)	46
4.2.1. Pesquisa de anticorpos anti-PGL-I.....	46
4.2.2. Quantificação de Neopterinina.....	48
4.2.3. Quantificação de CRP	50
4.3. Análise dos resultados em relação aos estados reacionais	52
4.3.1. Pesquisa de anticorpos anti-PGL-I.....	52
4.3.2. Quantificação de Neopterinina.....	54
4.3.3. Quantificação de CRP	56
4.4. Exame Baciloscópico	58
4.5. Correlação entre o IB e os níveis de anticorpos anti-PGL-I, neopterinina e CRP.....	60
4.5.1. IB x anticorpos anti-PGL-I	60
4.5.2. IB x Neopterinina	62
4.5.3. IB x CRP	64

5. DISCUSSÃO	67
6. CONCLUSÕES.....	79
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81
8. RESUMO.....	97
9. ABSTRACT.....	100
10. APÊNDICES.....	103
11. ANEXO.....	129